

Educação, cultura e ciência

Artº 73

...

2. O Estado promove a democratização da educação e as demais condições para que a educação, realizada através da escola e de outros meios formativos, contribua para a igualdade de oportunidades, a superação das desigualdades económicas, sociais e culturais, o desenvolvimento da personalidade e do espírito de tolerância, de compreensão mútua, de solidariedade e de responsabilidade, para o progresso social e para a participação democrática na vida coletiva.

Constituição da República Portuguesa.

Estamos convictos, que ao longo do tempo, demos a contribuição possível, para que este artigo da Constituição fosse cumprido...no entanto...observando, o trabalho recente, do professor Augusto Mateus, 25 anos de Portugal na Europa, nem tudo, na educação, tem a ver, com o artigo atrás referido...porque, e cito, "...apesar do esforço de elevação do nível de educação, perto de metade da população portuguesa, entre os 15 e os 64 anos, não detém mais do que o ensino básico completo...", por outro lado, "...é importante, que a redução do abandono escolar precoce que é um dos maiores desafios da educação nacional, Portugal apresenta das mais baixas médias de anos de escolaridade, da UE27".

De seguida as minhas palavras, vão para o executivo camarário, que analisou, ponderou e propôs para votação o reconhecimento do meu desempenho, na área da Educação...

O meu sincero agradecimento ao senhor Presidente da Câmara, e aos senhores vereadores.

Mas como em tudo...existe um começo...Agosto de 1973, em Zalala, norte de Angola, onde no muro de entrada do aquartelamento, estava inscrito “

BEM -VINDO A ZALALA. A MAIS RUDE ESCOLA DE GUERRA” ...recebo um ofício do então Ministério da Educação (coincidências!!!)...a indicar, que tinha sido colocado, como professor provisório, portador de habilitação própria, na escola preparatória Miguel Leitão de Andrada...em Pedrógão Grande...só iniciei funções em 4 de Novembro, daquele ano, 4 dias após ter concluído o serviço militar.

Mas...afinal o que era ser professor, o que seria estar dentro de um sistema educativo...perguntei a mim próprio, nos poucos momentos em que havia descanso...a resposta não era fácil...tínhamos a imagem daqueles que tinham sido nossos professores e procurámos encontrar um, que nos servisse de exemplo...encontrámos e seguimos depois o seu exemplo...não nos arrependemos...

Mas aqui e agora...o que queremos nestas breves palavras é partilhar este reconhecimento, com os outros, sempre os OUTROS...que nos acompanharam... os OUTROS...sim os outros...porque,

... como se engana, quem julga encontrar em si, o bastante, para dispensar, os outros...

Recordo e partilho, este reconhecimento, com...

As primeiras pessoas, que comigo trabalharam, no avanço do ensino em Pedrógão Grande...a luta pela abertura, do ensino unificado, (recordo, que a escola só tinha o 1º e 2º anos do ensino preparatório), foi um passo de gigante...lembro, que para esta vitória, estivemos quase 24 horas em Leiria, no gabinete do então governador civil de Leiria...Dr. Rocha Silva, até termos na mão o telegrama a autorizar a abertura daquele nível de ensino...foi igualmente, com as personagens abaixo, que se abriu o 1º processo democrático, de eleições para os órgãos diretivos da escola...

- » Marilina Pinto
- » Graça Roque
- » Conceição Silva

Os que continuaram o trabalho...mais salas de aula...o refeitório...a organização interna da escola...

- » Padre João Silva
- » Acácio Beirão

As que continuaram o trabalho...e consolidaram o desenvolvimento do ensino em Pedrógão Grande...a nova escola...a criação do ensino secundário...

- » Idalina Pires
- » Manuela Pereira
- » Paula Morgado
- » Pedro Lopes

Os que ajudaram, a preparar uma nova forma de organização educativa, em Pedrógão Grande, o agrupamento de escolas...com a ajuda, aqui sim, fundamental, do atual Presidente da Câmara Municipal...

- » Susana Paiva
- » Emília Leitão
- » Pedro Devesa

Partilho igualmente, com todos os restantes membros do sistema educativo...pais, alunos, funcionários, com quem trabalhei...

Finalmente, e porque nunca poderia deixar de partilhar...este reconhecimento, com a minha família... obrigado, por me terem, ajudado...para a minha mulher, para os meus filhos, sempre o melhor.

Termino, deixando aqui uma pequena observação, para memória futura...

"Há anos que as políticas educativas dos sucessivos governos têm privilegiado a mudança em detrimento da melhoria. Ora, estes caminhos são muito distintos. O paradigma da mudança repousa na iluminação dos detentores momentâneos do poder que, possuídos de uma divinal chama, decretam e despacham a toda a hora as mudanças. E estas ocorrem, fatalmente, no dia decretado. Por sua vez, o paradigma da melhoria assenta numa ação humilde, determinada e persistente de cada escola, envolvendo sobretudo professores, alunos e pais que, partindo da análise das suas fragilidades e potencialidades, ousam estabelecer e percorrer compromissos de melhoria gradual. A primeira via gera irresponsabilidade, a segunda sustenta-se na responsabilidade."

J.A.

Enquanto, o caminho da melhoria, não for trilhado, a educação, seja ela dada nas chamadas escola públicas, seja ela dada nas chamadas escolas privadas, continuará ao sabor da incompetência, das rivalidades e da disposição de cada governo, para seguir caminhos que só continuarão a prejudicar o futuro de Portugal.

Pedrogão Grande, **agora e sempre**

24Julho2013

Helder Licínio da Silva Soares